

JULGAMENTO

LICITAÇÃO Nº 90024/2024

PROCESSO Nº 23105.039367/2024-26

OBJETO: Aquisição de Equipamentos Laboratoriais Médico me Patologia (EMP) para o Laboratório de Patologia do Departamento de Patologia e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (LP/DPML/FM-UFAM).

RECORRENTES: CPM- COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE LTDA e DNEDX COMERCIO E SERVICOS PARA PRODUTOS DA SAUDE LTDA

RECORRIDA: BIOLA BRASIL EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA

Em 21 de novembro de 2024, esta pregoeira realizou análise o Recurso Administrativo interposto pela empresa CPM- COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE LTDA em face da decisão que aceitou e habilitou a empresa LEICA DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA como vencedora do item 22 do Pregão Eletrônico nº 90024/2024, oportunidade em que se chegou à seguinte conclusão:

RAZÕES DO RECURSO

A Recorrente CPM- COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE LTDA alega que, em sua proposta apresentada para o item 29, o processador de tecido apresentado possui reservatório de parafina de 3,5L, em vez de 3,8L, conforme exigido no edital. Contudo, a diferença de 0,3L não prejudica a funcionalidade e a eficiência do equipamento, que atende plenamente às demais especificações. Assim sendo, prezando pelo respeito ao princípio da estrita Vinculação ao Instrumento Convocatório e da isonomia, a Recorrente solicita que a Comissão de Licitações revise a decisão que a desclassificou.

A Recorrente DNEDX COMERCIO E SERVIÇOS PARA PRODUTOS DE SAÚDE LTDA alega que uma especificação detalhada exigida no item 29 desde edital não foi levada em consideração. Seria a “tampa da retorta aquecida e com trava automática”. Afirma que a exigência de tampa aquecida com trava automática é de suma importância para evitar acúmulo de parafina e consequentemente a contaminação dos reagentes. Requer revisão da decisão do pregão para desclassificar a empresa recorrida por ausência de atendimento aos requisitos do edital.

CONTRARRAZÕES AO RECURSO

A Recorrida alega que as recorrentes injustamente irredidas, apresentaram razões de recurso por não concordarem com suas desclassificações. No entanto, a decisão da comissão foi acertada, logo os recursos não merecem ser providos por apresentarem argumentos de cunho protelatório e desarrazoados.

DA ANÁLISE

A Administração Pública, ao materializar o processo licitatório, consubstancia a determinação constitucional no que tange à observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, preconizadas no art. 37, caput. Regulamentando o procedimento, a lei 14133/2021 estabelece a estrita vinculação da Administração às normas e condições do instrumento convocatório, razão pela qual está adstrita à plena observância de suas disposições, não podendo olvidar do seu cumprimento.

Nesse ínterim, corrobora o doutrinador Marçal Justen Filho:

[...] O descumprimento a qualquer regra do edital deverá ser reprimido, inclusive através dos instrumentos de controle interno da Administração Pública. Nem mesmo o vício do edital justifica a pretensão de ignorar a disciplina por ele veiculada. Se a Administração reputar viciadas ou inadequadas as regras contidas no edital, não lhe é facultado purar e simplesmente ignorá-las ou alterá-las [...]. (Justen Filho, Marçal; Comentários à lei de licitações e contratos administrativos; 8ª ed., São Paulo, Dialética, comentários ao art. 41, pgs. 417/420).

De início, cumpre ressaltar que o Recurso Administrativo foi interposto no prazo e forma legais, tal como previsto no art. 165, inciso b, da Lei n.º 14.133/2021, pelo que deve ser conhecido.

Da análise do presente recurso, infere-se que as alegações feitas pela empresa CPM –COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE LTDA, não devem prosperar, podendo ser observado, a seguir, e de forma fundamentada, os fatos que levaram a esse entendimento.

O item 29 está descrito no Termo de Referência da seguinte forma: PROCESSADOR DE , AJUSTE: TECIDO MICROPROCESSADO, DIGITAL, COMPONENTES:C/ VISOR E PAINEL CONTROLE, CAPACIDADE:ATÉ 15 ESTAÇÕES, ATÉ 300 CASSETES, CARACTERÍSTICA ADICIONAL: CONTROLE TEMPERATURA ATÉ 99° C, ADICIONAL:C/ EXAUSTÃO GASES, SEGURANÇA:C/ SISTEMA SEGURANÇA FALTA ENERGIA. Detalhamento descritivo: Tipo de Equipamento: Processador de tecidos para inclusão em parafina. Capacidade: processa de 300 cassetes/ciclo ou superior. Estrutura física equipamento (Hardware): Tela LCD ou LED, sensível ao toque (touchscreen). Ao menos dois sensores de ultrassônicos nível de líquido no cilindro de processamento (retorta). Tampa da retorta aquecida e com trava automática. Ao menos 9 reservatórios de reagente com ao menos 3,8 L cada. Ao menos 02 garrafas de lavagem. Ao menos 3 reservatórios de parafina com ao menos 3,9 L cada. Ajuste de temperatura para parafina ajustável até 65°C Ajuste de temperatura de reagentes: temperatura ambiente a 35°C, podendo variar até 65°C. Ao menos uma câmera de processamento (retorta). Sistema de agitação mecânica, ultrassônica, magnética ou combinada. Sistema e exaustão de gases com filtro de carbono. Alcoômetro embutido. Ao menos uma saída USB. Acessórios: 6 cestos de 100 cassetes ou dois cestos de 300 cassetes ou 4 cestos de 150 cassetes. Sistema operacional (Software) Software de programação em português. Sistema de proteção de senha por nível de usuário. Sistema de acesso ao software com proteção de senha que determina o nível do usuário. Protocolos de programação para processamento imediato ou com retardo . Ao menos 8 protocolos de programação editáveis com configuração de temperatura, tempo, pressão, vácuo e agitação. Ao menos 01 processo de lavagem. Função de verificação de nível de reagentes. Sistema de medidas de recuperação de falhas após a falta de energia. Corrente e potência: 110 volts, 220V ou bivolt. Registro na ANVISA e demais certificações inerentes a esse tipo de equipamento. Manual do usuário/operacional: em português. Garantia de 2 anos para defeitos de fabricação. Treinamento da equipe técnica local e remoto. Treinamento deve ser realizado com a equipe técnica e profissionais de saúde do laboratório de patologia do DPML/UFAM. Manutenção: assistência técnica autorizada com treinamento certificado de fábrica.

Conforme análise técnica realizada pelo setor demandante, o equipamento não atende três exigências do Termo de Referência: volume de parafina/ reservatório: 3,2L (ao menos 3,9L); Saída USB: não possui; Sistema de exaustão de gases com filtro de carbono: não possui. Tendo em vista que não atendia a todas as características exigidas, a proposta foi desclassificada. A diferença neste primeiro requisito não só prejudicaria a funcionalidade do equipamento como atrapalharia o andamento do certame, já que aceitar equipamento divergente do solicitado em edital iria contra princípios básicos de licitações, como de isonomia e o da vinculação ao instrumento convocatório (art. 5º da Lei 14.133/2021).

No que tange ao recurso apresentado pela empresa DNDEX COMÉRCIO E SERVIÇOS PARA PRODUTOS DE SAÚDE LTDA, a contestação se refere ao requisito “tampa da retorta aquecida e com trava automática”. A empresa BIOLAB BRASIL EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA realizou pedido de

esclarecimento de forma tempestiva, atendendo ao edital, e foi devidamente respondida pela equipe técnica. Tanto que o questionamento ficou disponível para todos os fornecedores participantes no quadro de avisos deste certame: *A tampa aquecida não é uma característica do equipamento que impeça o funcionamento do mesmo e sua produtividade. Ele apenas evita endurecimento de parafina na tampa o que tomaria mais difícil a limpeza do mesmo, contudo sem qualquer prejuízo na utilização do mesmo.* Portanto, foi um equipamento aceito dentro da legalidade e respeitando toda a legislação que o envolve.

DECISÃO

Nos termos da fundamentação exarada, a Pregoeira entende serem NÃO PROCEDENTES os recursos interpostos pelas empresas CPM – COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE LTDA e DNEDX COMERCIO E SERVIÇOS PARA PRODUTOS DA SAUDE LTDA.